

A cidade do Douro e dos vinhos de fama mundial

TERE GRADÍN - Porto

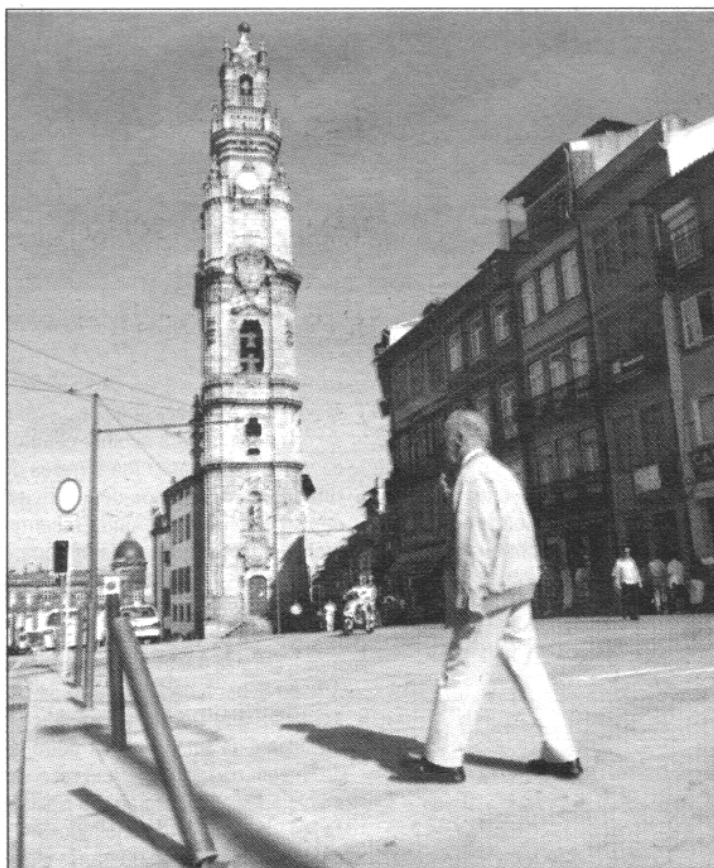
De todas as cidades do norte de Portugal, o Porto é a mais visitada pelos turistas ao longo do ano. Para além das atracções da cidade, cuja zona histórica é Património da Humanidade desde 1996, as caves que detêm o vinho mais famoso do mundo - situadas na vizinha Gaia - são alguns dos muitos atractivos turísticos desta cidade banhada pelo Douro que vive em perfeita harmonia entre o antigo e o moderno.

A arte líquida que é o Douro, encontra no Porto o seu fim, quando abraça o imenso Atlântico. E é sobre o rio que podemos ver o seu casco antigo, elevado sobre uma colina e oferecendo no alto dos seus principais monumentos um caleidoscópio de vistas e miradores, sobretudo a partir das pontes altas por onde passa o famoso rio. Esta cidade está feita para ser observada das suas pontes, como é o caso da D. Luis I. Esta arte de ferro converte-se numa passagem imprescindível para quem quer chegar às célebres caves que ficam do outro lado do Douro, em Gaia.

Mas antes de chegar ao Porto, o primeiro ponto de paragem é o seu antigo porto fluvial, na Ribeira que se estende pelos lados do rio, próximos à cidade. Hoje é uma das suas grandes atracções turísticas, uma vez que ainda conserva algum encanto reforçado pela presença das grandes silhuetas dos barcos rabelos.

Isto porque as uvas não se cultivam nesta terra, mas sim 100 quilómetros acima, nos vales férteis do Douro. Os barcos rabelos, de fundo chato, proa levantada e vela quadrada, estavam

*A zona histórica do **Porto**, catalogada como Património Mundial é, juntamente com as caves, um de locais mais visitados da cidade*



A Torre dos Clérigos é outra das referências da cidade do Douro

encarregados de transportar os grandes tonéis que chegavam às caves,

onde o fruto da videira repousava durante várias décadas. Hoje, estas em-

barcações antigas realizam cruzeiros turísticos pelo rio.

Por trás da Ribeira, cujo ambiente recorda o princípio do século com casas de madeira, tabernas e barcos em frente às mesmas, outro ponto de visita imperdível é a Torre dos Clérigos. Convertida no edifício mais emblemático da cidade por obra do seu cons-

*Sobre o rio
começa o casco
antigo elevado
sobre uma colina
que oferece
desde o cimo
esplêndidas
vistas sobre a
cidade*

trutor, o italiano Nicolas Nasoni e, 1755, o conjunto sobressai com os seus 76 metros de altura.

Perto da Torre dos Clérigos está o edifício da Câmara. No centro da Praça da Liberdade sobressai a figura equestre do rei Pedro IV, imperador do Brasil. O Gabinete de Turismo, situado ao lado da Câmara, facilita bons mapas e informação detalhada sobre a cidade, assim como excursões pelos arredores.

No mesmo local encontra-se a estação de São Bento, cujas paredes estão decoradas com belos azulejos. À frente da estação começa aquela que para muitos é a rua mais bonita da cidade, a Rua das Flores, com os seus palácios muito barrocos.